

| carlos botelho |

# Parque comemora 35 anos com atividades culturais e artesanato

SETE BARRAS

O Parque Estadual Carlos Botelho (SP) comemora os seus 35 anos com uma série de eventos e atividades voltados para o público em geral. Desde o dia 1º de setembro até o próximo dia 10, os eventos terão ênfase nas comunidades tradicionais como indígenas e quilombolas, mostrando toda sua cultura em exposições, oficinas, apresentações culturais, rodas de conversa, trilhas e muito mais.

A celebração terá início com a Seletiva do Pan-americano de Caique Polo, que acontece nos dias 01, 02 e 03/09, na Represa do Parque Estadual, em São Miguel Arcanjo. No dia 07, o Núcleo Sete Barras enfatizará a cultura indígena com oficinas, apresentações e outras atividades. Os dias 08 a 10 serão voltados à Cultura Afro e Quilombola. A sede da unidade de conservação, no município de São Miguel, realizará uma roda de conversas com RPPNistas e Parques Ecológicos. Os eventos são abertos ao público. (veja a programação

completa aqui)

Situada entre os municípios paulistas de São Miguel Arcanjo, Sete Barras, Tapiraí e Capão Bonito, a unidade de conservação é uma das quatro que compõem o Moosaico de Paranapanema, ao lado do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (SP), do Parque Estadual Intervalos (SP), do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (SP) e da Estação Ecológica de Xitúé (SP), compondo um dos maiores contínuos de Mata Atlântica do país.

O Parque também é um importante refúgio de espécies ameaçadas de extinção, em especial do murrequiqui (primatas do gênero Brachyteles). "O PECB abriga a maior população mundial do maior primata das Américas, o murrequiqui, que se tornou a espécie-símbolo do parque. Promover a manutenção e sustentabilidade desta e de outras espécies-chaves da Mata Atlântica – como a onça pintada, anta, onça-parda e cachorro-do-mato-vinagre – é uma grande conquista ambiental para a região do Alto do Paranapanema e Vale do Ribeira", diz Stephanie Sa-



Parque Carlos Botelho é um paraíso natural

| versta |

# ONG japonesa que preserva palmeira Juçara inicia nova etapa

SETE BARRAS

No dia 13 de setembro será lançada nova etapa do projeto "Sistemas agroflorestais para agregação da renda da agricultura familiar e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica", que vem sendo desenvolvido desde 2012 em Sete Barras, com apoio da organização não governamental japonesa VERSTA e suporte de recursos do Fundo de Meio Ambiente Global do Ministério

do Meio Ambiente do Japão.

A Versta obteve a prorrogação do apoio financeiro por mais três anos, com encerramento previsto em março de 2020. O evento de planejamento desta nova fase será realizado no bairro da Raposa e contará com a presença de Yoshikazu Onose, diretor superintendente da ong japonesa. Conhecido como SAF-Juçara, o projeto começou no bairro do Rio Preto e, em 2015, foi estendido para o bairro da Raposa, atendendo atualmente 12 fami-

lias de agricultores. O objetivo da iniciativa é contribuir para a redução do efeito estufa mediante conservação dos remanescentes da Mata Atlântica, com a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) na agricultura familiar e plantios demonstrativos de espécies florestais madeiráveis e frutíferas da Mata Atlântica, tendo a palmeira juçara como componente principal. Como cultura intercalar são feitos plantios de mandioca, feijão, abóbora, entre outros alimentos.

CONTABILIDADE

**YAMADA**

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA (FISCA JURÍDICA)

ABERTURA DE EMPRESAS E ALTERAÇÃO DE EMPRESAS INCR E ITR

CONTABILIDADE COMERCIAL AGRÍCOLA

(13) 3828-1122 / 3821-1491